



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Treinamento multicomponente remoto para mulheres em tratamento para o câncer de mama: ensaio clínico randomizado
<b>Autor</b>	MARIANA DA SILVA SIMON
<b>Orientador</b>	RONEI SILVEIRA PINTO

## TREINAMENTO MULTICOMPONENTE REMOTO PARA MULHERES EM TRATAMENTO PARA O CÂNCER DE MAMA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

**Coordenador:** Ronei Silveira Pinto;

**Autor (a):** Mariana da Silva Simon;

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança;

O câncer de mama (CM) está relacionado à inatividade física, maus hábitos alimentares e excesso de peso corporal. Logo, a utilização da quimioterapia como parte do tratamento aumenta as chances de sobrevivência das pacientes. Em contrapartida, emerge uma necessidade de combater os problemas de saúde relacionados à doença e à toxicidade dos tratamentos nos sistemas neuromuscular e cardiorrespiratório, que decorrem em prejuízos na qualidade de vida e saúde mental das mulheres afetadas pela doença. Assim, o objetivo foi determinar os efeitos de 12 semanas de um programa de treinamento físico multicomponente associado a informações de educação em saúde (TM+ES) realizado de maneira remota, que foi comparado a um programa isolado de educação em saúde (ES), sobre desfechos psicológicos de mulheres em tratamento primário para o CM. Os critérios para participação no estudo foram os seguintes: mulheres diagnosticadas com CM entre estágios I-III realizando tratamento primário, residentes de Porto Alegre ou Pelotas-RS e que não praticaram exercício físico regular nos últimos três meses. Até o momento, o estudo foi desenvolvido com 16 mulheres com idade entre 33 e 62 anos. Os sintomas depressivos foram mensurados pré e pós-intervenção em ambos os grupos com o instrumento CES-D. Dessa forma, os resultados parciais mostraram que apenas o grupo ES diminuiu, estatisticamente, seu escore no CES-D do pré para o pós-intervenção ( $24,44 \pm 7,62$  para  $16,21 \pm 5,94$  pontos,  $p < 0,001$ ). Para o grupo TM+ES não houve modificação desse escore após a intervenção ( $17,86 \pm 4,63$  para  $16,18 \pm 2,83$  pontos,  $p = 0,308$ ). Todavia, é importante ressaltar que o grupo ES apresentou um valor pré-intervenção no CES-D maior que o grupo TM+ES ( $p = 0,033$ ), indicando possivelmente uma maior janela de adaptação para este desfecho. Sugere-se que intervenções comportamentais isoladas possam ser eficazes para melhorar sintomas depressivos em pacientes durante tratamento de CM.